

Produtos educacionais:

Curso Empoderamento Feminino: Educação Integral, Arte e Trabalho.

Mostra da coleção de bijuterias Frida Kahlo.



Fonte: foto do jornalista do IFSC, Daniel Cassol, 2018.

empoderamento feminino

Nome: Juliana Pansera Espíndola

Orientadora: Prof^a Dr^a Maria dos Anjos Viella

Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica
em Rede Nacional (PROFEPT)

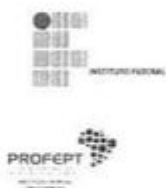
Instituição: Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)



Resumo

O curso Empoderamento Feminino: Educação Integral, Arte e Trabalho e o evento "Mostra da coleção de bijuterias Frida Kahlo são os dois produtos educacionais da dissertação de Mestrado intitulada *Frida Kahlo e as mulheres privadas de liberdade: educação, arte e trabalho empoderando mulheres*. Os produtos foram submetidos ao edital de extensão da Proex 09/2018 para o Programa Mulheres SIM e aprovados com financiamento interno no primeiro semestre de 2018. O curso possui 3 módulos: Educação integral e habilidades sociais, Arte e cultura e Mundo do trabalho e empreendedorismo. Foi ofertado a 15 mulheres em situação de prisão no presídio feminino de Tubarão-SC durante quatro meses, sendo seu primeiro encontro realizado dia 07 de agosto de 2018 e o último, a formatura no dia 17 de dezembro. Teve um total de 32 encontros (96h), realizados duas vezes na semana com duração de 3h cada. O evento ocorreu dia 6 de dezembro, com duração de duas horas, contando com o público de aproximadamente 80 mulheres do presídio. As alunas desfilaram as peças produzidas nas oficinas de bijuterias e apresentaram vida e obra de Frida Kahlo às espectadoras.

Palavras-chave: Mulheres privadas de liberdade. Curso empoderamento feminino. Mostra de bijuterias. Frida Kahlo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina
Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede
Nacional (PROFEPT)
Centro de Referência em Formação e EAD (Cerfead)

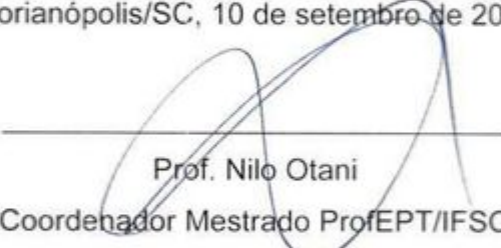


JULIANA PANSERA ESPÍNDOLA

**FRIDA KAHLO E AS MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE: EDUCAÇÃO, ARTE E
TRABALHO EMPODERANDO MULHERES.**

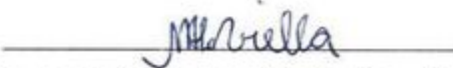
Este produto foi julgado, validado e aprovado para obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica do Centro de Referência em Formação e EaD do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (Cerfead/IFSC)

Florianópolis/SC, 10 de setembro de 2019



Prof. Nilo Otani
Coordenador Mestrado ProfePT/IFSC

BANCA EXAMINADORA



Profa. Maria dos Anjos Lopes Viella, Dra. (Orientadora)

IFSC


Profa. Consuelo Aparecida Sielski Santos, Dra. (Membro Interno)

IFSC


Profa. Rosana de Carvalho Martinelli Freitas, Dra (Membro Externo)
UFSC

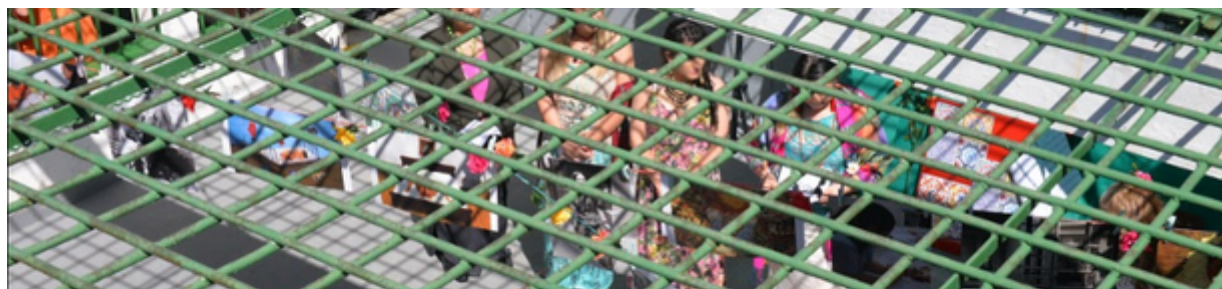
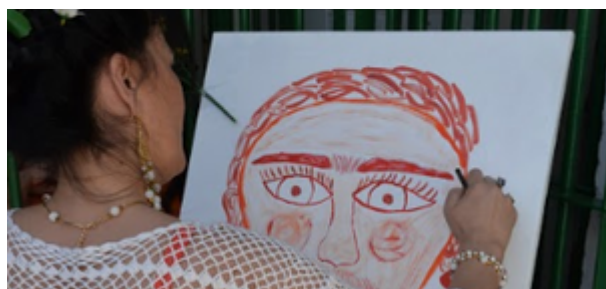
Lista de Ilustrações

Figura 01 — Montagem com fotos dos encontros do módulo I.....	9
Figura 02 — Encontro autoestima	10
Figura 03 — Montagem fotos encontro saúde da mulher	11
Figura 04 — Montagem fotos dia da beleza	12
Figura 05 — Oficina de automaquiagem.....	13
Figura 06 — Oficina de automaquiagem.....	13
Figura 07 — Oficina de automaquiagem.....	13
Figura 08 — Encontro re-vendo-se	14
Figura 09 — Montagem fotos do encontro e desenho de Frida feito por Tainá.....	17
Figura 10 — Encontro cine-debate.....	18
Figura 11 — Trecho do texto produzido por uma aluna.....	19
Figura 12 — Cartaz produzido por uma aluna	19
Figura 13 — Trecho do texto produzido por Tainá.....	20
Figura 14 — Montagem fotos da produção do diário visual.....	21
Figura 15 — Oficina de bijuterias sustentáveis.....	23
Figura 16 — Montagem fotos de brincos e colares produzidos por Elisabete.....	23
Figura 17 — Croqui de brinco sendo feito por aluna	24
Figura 18 — Montagem fotos da Oficina de bijuteria	24
Figura 19 — Montagem fotos com conjuntos de bijuterias inspiradas em Frida Kahlo, produzidos pelas alunas.....	25
Figura 20 — Encontro plano de carreira.....	26
Figura 21 — Gabriela P.T.....	27
Figura 22 — Produção textual na aula de plano de carreira.....	27
Figura 23 — Roda-de-conversa com ex-presidiário	28
Figura 24 — Encontro ver-se e reconhecer-se no outro.....	28
Figura 25 — Montagem fotos evento.....	30
Figura 26 — Montagem fotos evento.....	34



sumário

Fonte: Montagem fotos de Daniel Cassol, 2018, arquivos da autora.



04 Sumário

05 Apresentação

06 Produto Educacional I

Curso Empoderamento Feminino: Educação, Arte e Trabalho

08 Introdução

09 Módulo I: Educação Integral e Habilidades Sociais

10 Encontro autoestima

11 Encontro saúde da mulher

12 Dia da beleza

13 Oficina de automaquiagem

14 Encontro re-vendo-se

16 Módulo II: Arte e Cultura

17 Sou Frida

18 Cine debate filme Frida

19 Oficina de Literatura

21 Oficina Diário visual

22 Módulo III: Mundo do trabalho e empreendedorismo

23 Oficinas de bijuterias sustentável

24 Oficinas de bijuterias

25 Oficina bijuterias Frida

26 Encontro Plano de Carreira

28 Ver-se e reconhecer-se no outro: Roda de Conversa com ex-presidiário

30 Produto Educacional II

Evento Mostra coleção de bijuterias Frida Kahlo

35 Conclusão

36 Referências

Apresentação

O Curso “Empoderamento Feminino: Educação Integral, Arte e Trabalho” e o Evento “Mostra da Coleção de Bijuterias Frida Kahlo” são os dois Produtos Educacionais resultantes da dissertação, intitulada “Frida Kahlo e as mulheres privadas de liberdade: Educação, Arte e Trabalho empoderando mulheres”, do Mestrado Profissional e também de um projeto de extensão aprovado e financiado no edital 09/2018, do programa Mulheres SIM permitindo a articulação de ensino pesquisa e extensão. O curso iniciou-se em 07 de agosto e seu término ocorreu no dia 17 de dezembro de 2018. O curso possui 96h e foi dividido em três módulos: Educação Integral e Habilidades Sociais, Arte e Cultura e Mundo do trabalho e empreendedorismo sendo realizado semanalmente, às terças e quintas-feiras, no presídio Feminino de Tubarão, com duração de três horas cada aula, totalizando 32 encontros. O evento teve duração de 2 horas e contou com um público de cerca de 80 mulheres, todas as mulheres privadas de liberdade do Presídio Feminino de Tubarão-SC. Por ter sido aprovado no edital de Extensão do IFSC destaca-se neste trabalho o diálogo com dois dos 17 objetivos delineados no contexto dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS), que são os objetivos 4 e 5, conforme segue, respectivamente: “Assegurar educação inclusiva e equitativa de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos e alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.”





PRODUTO EDUCACIONAL I

Curso

*Empoderamento Feminino:
Educação, Arte e Trabalho*



Introdução

A proposta de promover e refletir, nesses produtos educacionais, sobre educação, arte e trabalho e associar a estas temáticas, o empoderamento, já coloca no início da caminhada o tamanho dos desafios a serem enfrentados. Estes, tornam-se ainda maiores quando os sujeitos da pesquisa são as mulheres privadas de liberdade, mais duas temáticas desafiadoras: gênero e liberdade. Apesar de todos os desafios, especialmente ao empoderamento em regime prisional, o caminho foi percorrido e os produtos elaborados.

Frida Kahlo, como tema gerador dos produtos educacionais, foi um achado, especialmente pelas formas que a artista encontrou de re-inventar a si própria na dor, na cor e no gênero. O tema desses dois produtos educacionais é o empoderamento possível das mulheres privadas de liberdade do Presídio Feminino de Tubarão (SC), entendido aqui como conquista da autonomia e autodeterminação (SARDENBERG, 2006).

A questão que norteou a construção e aplicação desses produtos foi: como promover o empoderamento das mulheres privadas de liberdade conjugando educação, arte e trabalho? Pretendeu-se nessa direção, transformar esse tempo de privação de liberdade em um intervalo propício à reflexão e ação e que não seja um anulador de suas identidades, mas tempo com possibilidades de construção de novos projetos e atribuição de sentido às suas vidas.



Introdução

Como já mencionado na apresentação o curso Empoderamento Feminino: Educação Integral, Arte e Trabalho e o Evento Mostra da Coleção de Bijuterias Frida Kahlo, são produtos do mestrado ProfEPT e do Edital Proex 09/2018- Programa Mulheres Sim, com vistas a formar e capacitar mulheres em situação de privação de liberdade do Presídio Feminino de Tubarão/ SC.

O objetivo geral destas atividades, em diálogo com a dissertação, é promover o empoderamento das mulheres privadas de liberdade conjugando educação e arte e trabalho.

É importante salientar que o curso iniciou com a participação de 15 mulheres privadas de liberdade, em sua maioria entre 20 e 35 anos, com ensino fundamental completo e residentes de cidades vizinhas do município de Tubarão. O motivo de estarem presas em carácter provisório é o envolvimento da maioria delas com tráfico de drogas. Sete alunas se formaram, pois algumas foram transferidas e outras ganharam o alvará para responderem o processo em liberdade. O evento foi executado pelas 7 alunas formadas e teve como público em torno de 80 mulheres, as que se encontravam em situação de prisão no presídio feminino de Tubarão no dia do evento 06 de dezembro de 2018.

Educação integral e habilidades sociais

Este módulo do curso de Empoderamento feminino possuiu como meta proporcionar encontros que apresentassem de forma dinâmica e interativa elementos que introduzissem a educação integral e aprimorassem as habilidades sociais das alunas para um melhor conhecimento de si e da(o) outra(o), tornando o momento intramuros menos penoso e de possibilidade de alargamento de conhecimento.

Frigoto (2012) define a Educação Integral, (ou omnilateral como também é denominada):

Omnilateral é um termo que vem do latim e cuja tradução literal significa ‘todos os lados ou dimensões’. Educação omnilateral significa, assim, a concepção de educação ou formação humana que busca levar em conta todas as dimensões que constituem a especificidade do ser humano e as condições objetivas e subjetivas reais para o seu pleno desenvolvimento histórico. Essas dimensões envolvem sua vida corpórea material e seu desenvolvimento intelectual, cultural, educacional, psicossocial, afetivo, estético e lúdico. Em síntese, educação omnilateral abrange a educação e a emancipação de todos os sentidos humanos, pois os mesmos não são simplesmente dados pela natureza. (p. 265)

Em relação a temática das habilidades sociais, Caballo (1991) apud Bolsoni-Silva e Carrara (2010) afirmam

que comportamento socialmente habilidoso ou mais adequado refere-se à expressão, pelo indivíduo, de atitudes, sentimentos, opiniões, desejos, respeitando a si próprio e aos outros, existindo, em geral, resolução dos problemas imediatos da situação e diminuição da probabilidade de problemas futuros. (p.17)

Figura 01 - Montagem com fotos dos encontros do módulo I



Fonte: Arquivos da autora, 2018.

encontro autoestima

Começou com a exibição do vídeo "Dove Retratos da Real Beleza"¹. O objetivo era de levar as alunas a refletirem sobre como se vêem e introduzir a temática da autoestima.

No início da propaganda há um questionamento ao telespectador: "Se alguém te pedisse para descrever a si mesma, o que você diria?" Em seguida aparece uma mulher sentada em uma cadeira e lhe é solicitado que se descreva fisicamente. Ela não tem ciência, mas atrás de uma cortina ao lado está Gil Zamora, um artista forense treinado pelo FBI para elaborar retratos falados de pessoas em conflito com a lei. E, com descrições detalhadas das mulheres sobre si, ele retratou-as.

A próxima etapa do processo foi convidar um desconhecido para realizar a sua descrição sobre as mulheres que já se haviam descrito com o intuito de comparar os dois retratos. Obteve-se dois retratos muito diferentes.

O que fora feito com base na descrição do desconhecido tinha um rosto com uma expressão mais leve, mais harmônica, era mais bonito, alegre e preciso. O retrato feito com a descrição das próprias mulheres revelavam rostos mais duros e amargurados.

Ao findar a exibição da propaganda,



Fonte: Arquivos da autora, 2018.

quase todas alunas estavam chorando, ou com olhos cheios de lágrimas e muito reflexivas. Ao serem questionadas pela psicóloga sobre suas reações, revelaram surpresa ao se darem conta de como as mulheres possuem uma visão distorcida de si mesmas, e sempre pendendo para descrições que não são reais e que as tornam menos bonitas. Alice, pensativa, disse : "Parece que nunca estamos satisfeitas".

O encontro continuou com as alunas pontuando qualidades físicas umas das outras, com mediação da psicóloga Cíntia Nowasco que coordenou o encontro. Foi um encontro muito emocionante, pois perceberam como as mulheres são rígidas consigo mesmas ao se avaliar.

¹ Disponível em <https://www.dove.com/br/historias-Dove/campanhas/real-beauty-sketches.html>

encontro saúde da mulher

Figura 03 - Montagem fotos Encontro saúde da mulher



Fonte: Arquivos da autora, 2018.

O objetivo do Ciclo de Palestras, que contou com três encontros, organizado pela acadêmica de medicina, Amanda Wernke, foi levar conhecimentos sobre saúde feminina para que as alunas pudessem compreender melhor seus corpos e mentes e assim poderem tomar decisões que sejam mais conscientes, principalmente no que tange a escolha de ter filhos, como prevenir gravidez indesejada e identificar sintomas ainda que primários de um possível estado depressivo.

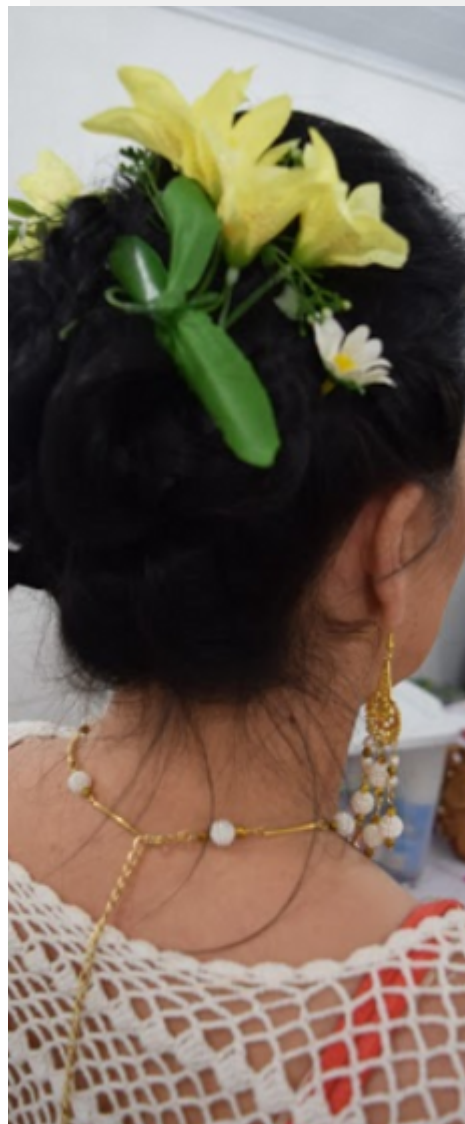
No primeiro encontro no dia 21 de agosto 2018 exploraram a saúde e higiene feminina. As alunas fizeram muitas indagações, se mostraram muito participativas, sanando curiosidades sobre seus corpos. Conhecimentos básicos do funcionamento do corpo feminino eram ignorados por muitas. Foram levadas réplicas do aparelho reprodutor masculino e feminino para que pudessem demonstrar a colocação de preservativos.

No dia 28 de agosto de 2018 os temas foram: saúde mental e violência contra mulher. Os sintomas das principais doenças foram minuciosamente explicados pelas palestrantes. Todas palestras foram muito bem preparadas e com muitos exemplos ilustrativos e práticos para cada assunto.

dia da **beleza**

Atividades realizadas por um equipe de voluntárias, proprietárias ou funcionárias de espaços de beleza, organizadas por Daniela Nowasco. Realizaram penteados, cuticularam as unhas e retiraram as sobrancelhas das alunas. Entre maletas cheias de esmaltes, pinças e outro materiais necessários às atividades o clima era de muita descontração.

Figura 04 - Montagem fotos dia da beleza



Fonte: Arquivos da autora, 2018.

Oficina de automaquagem

Figura 05 - Oficina de automaquagem



Fonte: Arquivos da autora, 2018.

Figura 06- Oficina de automaquagem

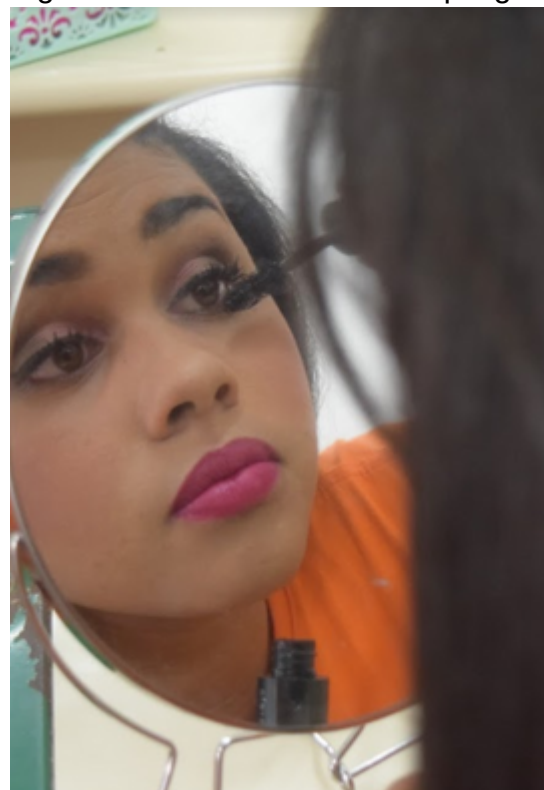


Fonte: Arquivos da autora, 2018.

Esta oficina realizada por uma profissional habilitada em maquiagem consistiu em orientações e práticas de maquiagem tendo cada aluna o seu material e espelhos.

Foram ensinados e trabalhados dois tipos de maquiagem: a de ponto de luz e uma com o olho dramático, ou seja, maquiagem mais carregada, escolhida geralmente para eventos noturnos.

Figura 07 - Oficina de automaquagem



Fonte: Arquivos da autora, 2018.




Figura 08 - Encontro re-vendo-se

encontro

Re-vendo-se

Fonte: Arquivos da autora, 2018.

Este encontro, também conduzido pela psicóloga teve como objetivo levar as participantes a se conhecerem. O encontro começou com uma dinâmica de apresentação das alunas que foram divididas em duplas e compartilharam entre si suas histórias, seus sonhos, sua vida, e outros temas que desejaram compartilhar. Após esse primeiro momento foi solicitado que cada uma fizesse um desenho que representasse a parceira da dupla.

À disposição das alunas estavam muitos lápis, canetinhas coloridas e papéis em branco. Os desenhos elaborados foram colados na parede. Foi solicitado que cada uma escrevesse seu nome no desenho que acreditava representar sua vida, sua história. Cada aluna que realizou o desenho fez uma apresentação dos argumentos que justificassem o porquê daquela representação da parceira de dupla. Em alguns desenhos apareceram as grades representadas. Ver-se no espelho do outro possibilitou recuperar uma face mais humana, mais família. Esta atividade estimulou o autoconhecimento e empatia.



Módulo II:

arte e cultura

Este módulo teve como objetivo trazer oficinas e encontros (seis) que colocassem mais alunas em contato com conhecimentos e sentimento advindos da arte, obras de Frida, podendo entrelaçar e transcender com as histórias suas vidas, mudando perspectivas, e despertando um olhar crítico. Este módulo direcionou suas ações para as Oficinas de Literatura, Cine-debate, encontro Sou Frida e do Diário visual. Estas atividades propiciaram criações artísticas com recortes, pinturas, desenhos, interpretações e elaboração de textos que deram base para a confecção de seus diários inspirados no diário de Frida.

Na subjetividade do fazer artístico, as pessoas compartilharam histórias doloridas, sofrimentos guardados, memórias queridas e fazeres singulares, tornando-os menos pesados ou negligenciados, mais visíveis e sensíveis. Esse viés foi capaz de encantar, pois, é a partir de "deslocamentos sensíveis" produzidos, tanto no âmbito de criações coletivas, quanto dos processos criativos individuais, que acontece a descoberta de que arte é criar e que todo ser cria enquanto vive e essa vivência de criação tem potência clínica, social, cultural, orgânica, política e expressiva. É recurso sensível de exploração do mundo na sua dimensão infinita através de aspectos cotidianos mais intrínsecos. É possível se reconstruir, se reinventar, mudar as lógicas, compreender o subjetivo mais complexo (SILVA, CARDINALLI; SILVESTRINI, 2014, p. 34-35).



Módulo II:

arte e cultura

Todas as atividades que compuseram este módulo e que vem a seguir buscaram fazer uso da arte como forma de criação, mas também de diálogo, de escape, de desabafo e para além de tudo isso, como uma fonte de humanização, conforme segue:

[...] defende-se a Arte como um forte nexó entre o indivíduo e a totalidade da criação humana, porque no processo livre de sua produção-fruição, ela remete os indivíduos a toda a história humana anterior – que a obra de arte traduz e condensa –, e à contemporaneidade, que ela sintetiza e expressa. Assim, a criação-fruição de um objeto artístico, permite aos indivíduos mergulharem com a integralidade de suas capacidades humanas – sensibilidade, intelecto e emoção – na vida da humanidade que os antecedeu e que os envolve. Por essa concepção, a Arte constitui uma fonte de humanização (PEIXOTO, 2013, p. 2).

Assim, buscou-se, com estas atividades no campo da cultura, enfatizar a importância da educação estética como condição inaugural de toda a formação humana e como elemento transformador de objetos e de pessoas.



sou Frida

Este encontro ocorreu na segunda parte da aula inaugural do dia 07 de agosto de 2018 conduzido pela professora de português e literatura, Dulce Pansera Espíndola e pela bolsista do projeto de extensão, Pâmela Olbermann.

Foi iniciada a apresentação da vida e obra da artista mexicana Frida Kahlo, o porquê da escolha desta mulher para ser inspiração no curso, uma boneca de pano representando a artista foi apresentada e cada aluna pode “pegar” a boneca. Foram também distribuídas as imagens de seus quadros, livros sobre a artista e o diário visual que Frida escreveu nos seus últimos anos de vida conforme ilustrações a seguir:

Figura 09 - Montagem com foto do encontro e desenho de Frida feito por Tainá.



Fonte: Arquivos da autora, 2018.



A atividade propiciou um grande envolvimento desse público destacando a relevância destes momentos que contribuem para a não percepção das horas passando, tamanho envolvimento com o que foi proposto.

cine-debate

filme Frida

Atividade desenvolvida pela professora voluntária da área de letras, Dulce Pansera Espíndola, que coordenou este encontro realizando o debate sobre o filme Frida. Lançado em 2003, do gênero drama biográfico, teve como protagonista a renomada atriz mexicana Salma Hayek. Foi a primeira vez que as alunas assistiram um filme no presídio, o que propiciou grande envolvimento das mesmas. O cinema como veículo de ensino-aprendizagem permite abrir as portas para o trabalho com os aspectos culturais, históricos, literários e políticos de vários conteúdos curriculares, realçando sua função de mídia educativa. E, como bem sintetiza Lopes (2013,p. 3):

“aprender a ver cinema é realizar esse rito de passagem do espectador passivo para o espectador crítico”, essa “educação cinematográfica” sinaliza que uma formação integral passa também pela estética, na perspectiva de que o acesso fácil às imagens não dispensa o difícil trabalho intelectual e o constante movimento do pensamento para entender as sutis formas de representação do real.

A exibição do filme captou muito interesse e emoção das alunas, culminado em choro. Vieram para o debate as questões relacionadas a saúde e dor de Frida. Dor física e mental, se referindo ao relacionamento com Diego Rivera, e a oportunidade de poderem se colocar no lugar da artista mexicana. A forma de Frida transcender suas dificuldades pintando, desenhando e escrevendo era motivadora, envolvendo as alunas.

Figura 10 - Encontro cine-debate.



Fonte: Arquivos da autora, 2018.

oficina de literatura



Esta oficina foi realizada com o intuito de estímulo à leitura e conjugada com mais três oficinas literárias organizadas por mais duas professoras da área de letras, Juliene Marques e Andréia da Silva.

No dia 06 de novembro de 2018 foi exibido o filme “Clandestina felicidade”, com base na obra homônima de Clarice Lispector, propiciando ricos debates sobre o tema do filme. Após o debate cada aluna produziu um texto, diagnosticando qual era a sua “felicidade clandestina”, destacando as situações mais corriqueiras na vida de qualquer pessoa que se encontre livre e que se fazem distantes em sua situação atual.

Figura 11 - Trecho do texto produzido por uma aluna.

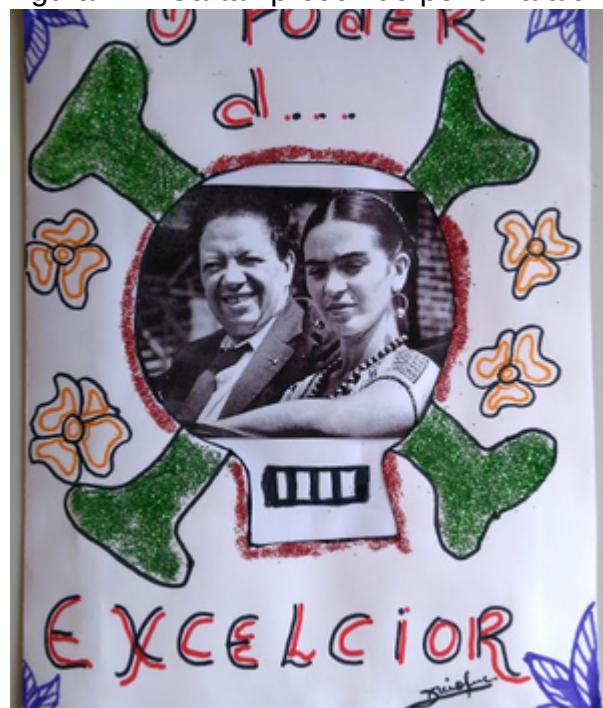
O que eu queria neste momento
é não posso ter e um abraço
de meus entes queridos das
pessoas que me amam

Fonte: Trecho do diário fotografado pela autora, 2018.

O encontro do dia 22 de novembro foi planejado com o foco em identificar o contexto cultural e geográfico onde Frida viveu por meio de uma exposição de fotos de uma das professoras ministrante do curso, que visitara o México há alguns anos.

Foram feitos vários questionamentos sobre “Día de Los Muertos”, festa tradicional do país em que os mexicanos homenageiam familiares e amigos já falecidos.

Figura 12 - Cartaz produzido por uma aluna



Fonte: Cartaz fotografado pela autora, 2018.



oficina de literatura



O relato a seguir de uma professora que ministrou oficinas e palestras neste módulo II ilustra com muita propriedade o clima instalado neste momento de formação.

“Conseguiram contemplar as propostas dos gêneros textuais e elas mostravam uma sensibilidade artística em relação ao momento que estavam vivendo, conseguiam realmente se expressar na materialidade textual, mostrando realmente tudo o que sentiam, os seus sonhos, seus arrependimentos, o futuro que esperavam dali para frente. A sensibilidade foi muito evidente com relação às rimas, trechos de música, imagens.”

Figura 13 - Trecho do texto produzido por Tainá..

Quero me libertar de
uma prisão que não tem grades!!!
O mundo da droga e do crime nos
aprisiona de uma maneira que vai
além dessas grades!!!

Fonte: Trecho do diário fotografado pela autora, 2018.

“O comportamento delas era muito diferente quando a porta estava aberta e quando estava fechada. Era como se a sala fosse um universo paralelo, bem diferente do que elas viviam no presídio em si. Como se fosse um lugar que não era mais o presídio, por se permitirem aprender, rir, chorar, ou seja expressar as emoções que cabem ao humano. E elas conseguiam mostrar toda essa sensibilidade naquele espaço.”

Relato de Juliene Marques, professora que conduziu a atividade.

oficina diário visual

Outro produto educacional desenvolvido com a dissertação foram os diários visuais das alunas, onde relataram os acontecimentos e sentimentos diários, podendo expressar-se livremente com palavras e imagens ou outra forma de expressão escrita.

Figura 14 - Montagem fotos da produção do diário visual.



Esta oficina para desenvolver ideias de como montar a capa de seus diários, tendo como inspiração o diário de Frida. Este diário foi escrito durante as aulas e também em suas celas. Ao fim de cada encontro as alunas tiveram um tempo para se dedicar à escrita. Elas puderam lançar mão de mais recursos para as imagens como recortes, tinta acrílica, lantejoulas, canutilhos, apliques (materiais usados também para criação das bijuterias), possibilitando montagens. Confeccionaram as capas com essa diversidade de materiais.

Cabe salientar que o diário que prepararam nesta oficina não pôde ser levado para as celas, pois a capa dura e o espiral são materiais proibidos dentro do presídio. O diário foi adaptado de maneira que fosse permitida a entrada nas galerias: foram retiradas as espirais e em seu lugar as folhas foram amarradas com pequenas fitas material plástico

Fonte: Arquivos da autora, 2018.

Módulo III:

mundo do trabalho e empreendedorismo

Tratar do mundo do trabalho e do empreendedorismo supõe passagem obrigatória pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFSC, que com base no artigo 6º, da Lei nº 11.892/2008” que “institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia”, contempla o empreendedorismo no seu Inciso VIII, enquanto uma das finalidades e características dos Institutos.

O PDI 2015/2019 do IFSC também reforça em diversas passagens o referido termo, especialmente ao tratar da Inserção profissional do aluno destaca a necessidade de [...] identificar, regulamentar e fortalecer as ações institucionais para a inserção socioprofissional do aluno e do egresso. Além de buscar articulação e parcerias com empresas para a oferta de estágios e aumento da empregabilidade, existem muitas possibilidades de criação de alternativas laborais com o apoio do IFSC, tais como o estímulo à criação de cooperativas, incubadoras sociais e a formação de grupos de trabalhadores para o fortalecimento de suas atividades. Além disso, o estímulo ao empreendedorismo, que está entre as finalidades do Instituto, apresenta-se como uma dessas possibilidades. Esse tema visa possibilitar a contínua troca de informações e conhecimento com o mundo do trabalho, conduzindo o aluno para a continuidade de sua formação nos diferentes níveis de ensino. A instituição deve criar estratégias de acompanhamento dos egressos para monitorar a inserção profissional de seus alunos. (IFSC, PDI, p.71).

Tecendo um diálogo com este termos, assim expressa Coan (2013, p.1) O empreendedorismo e sua vinculação ao campo educacional ganharam relevo nos últimos tempos. Prova cabal dessa afirmação é o expressivo aumento de pesquisas e desenvolvimento de projetos que têm por objetivo educar para o empreendedorismo e formar um trabalhador de novo tipo, capaz de autoproduzir sua própria existência. A do trabalhador/empreendedor com perfil e espírito inovador, criativo e proativo, capaz de criar seu próprio negócio ou agir como se fosse dono da organização, preconiza o papel social do indivíduo abstraído das determinações estruturais, notadamente da ordem econômica vigente, a capitalista.[...]



Fonte: Arquivos da autora, 2018.

oficinas de bijuterias sustentável

O intuito desta oficina fora apresentar materiais recicláveis visando a possibilidade de uma atividade sustentável que beneficia tanto o meio ambiente quanto as alunas, pois são materiais do dia-dia como: papelão, retalhos de tecidos, bijuterias antigas . A técnica era espalhar a cola branca com pincel sobre a superfície de tetrapack e aplicar retalhos de tecidos e ir colando mais detalhes como na figura.

A partir desta base espontaneamente foram surgindo também colares e conjuntos. Foi bem produtiva para a maioria das alunas. Algumas demonstraram bastante desenvoltura com tesoura e pincel e nas composições cromáticas antes mesmo que a professora (pesquisadora) começasse a passar estas informações, deixando-as mais livres para criar e assim analisar o senso estético das mesmas.

Figura 16 - Montagem fotos de brincos e colares produzidos por Elisabete.



Fonte: Arquivos da autora, 2018.

oficinas bijuterias²

O primeiro contato das alunas com os materiais de montagem de bijuteria foi no encontro que houve a confecção das capas do diário e do marca-página, dia 23 de agosto de 2018, mas este fato não diminuiu a surpresa e encantamento ao verem ainda mais peças, alicates e bijuterias prontas para observarem as possibilidades de criação.

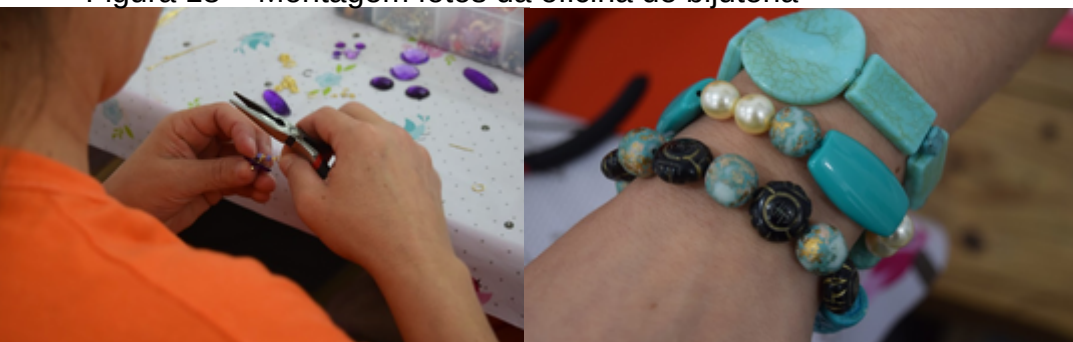
Por serem materiais atrativos, coloridos, muitos possuem brilho e transparência, em grande variedade de formatos e tamanhos, elas queriam tocar, olhar de perto. O acesso aos materiais e possibilidade de fazer escolhas, entre tantos, tinha uma magia envolvida.

Eram cerca de 15 caixinhas e duas maletas plásticas com divisórias cheias de metais, argolas, correntes, cordões, couro, contas de acrílico, madeira, tesouras, estiletes, e três tipos de alicates: o de corte, o de bico redondo e o de bico quadrado.

A maioria nunca havia feito bijuteria e antes mesmo de terem as orientações já foram colocando os brincos e colares prontos.

O trabalho com bijuterias não necessita de grandes investimentos, pois pode-se reaproveitar muitas peças antigas despontadas e recompor peças, isso pode facilitar um início de trabalho pelas alunas participantes quando encontrarem-se em liberdade.

Figura 18 - Montagem fotos da oficina de bijuteria



Fonte: Arquivos da autora, 2018.



Figura 17 - Croqui de brinco sendo feito por aluna



Fonte: Arquivos da autora, 2018.

² Todas as oficinas foram ministradas pela pesquisadora desta dissertação que é formada em design gráfico e especializada em design de estamparia e trabalha há mais de doze anos produzindo bijuterias, muito tempo sendo exclusiva fonte de renda ou sendo uma renda extra.

Figura 19 - Montagem fotos com conjuntos de bijuterias inspiradas em Frida Kahlo, produzidos pelas alunas.



oficina bijuterias da Frida

Foram realizados três encontros objetivando confeccionar peças de bijuteria inspiradas nas peças usadas por Frida Kahlo. No primeiro encontro foi exibido cenas do filme " Frida ", fotos impressas e "quadros de autorretrato" de Frida para que elas fizessem análises das bijuterias e estilos mais usados pela artista. Estavam bem entusiasmadas e suas percepções eram também acerca das incrementadas vestimentas da artista.

As produções dessas aulas foram em sua maior parte de colares de contas e brincos de tassel, a marca pessoal de Frida.No desfile do evento as alunas utilizavam anéis que foram conseguidos por empréstimos e doação, através de campanha realizada no Campus Tubarão. Arrecadou-se também peças de bijuterias que foram desmanchadas e recriadas compondo outras peças.



encontro plano de carreira

Encontro conduzido pela professora de administração do Campus Tubarão, Gabriela Pelegrini Tiscoski (Figura 20), envolvendo atividades de desenho, depoimentos orais e escritos como forma de registro dos planos futuros e aqueles que tinham antes de serem presas.

Um segundo momento foi a conversa sobre o que haviam escrito e desenhado. A pergunta chave, após os termos dos textos e desenhos, foi feita pela professora: E agora? Continuam com os mesmos planos? O que mudou? Nas reflexões surgiram o foco na família, o desejo de trabalho digno e uma delas, que era estrangeira queria providenciar documentação para o trabalho formal, pois não tinha nenhum documento nem do seu país de origem e nem do Brasil.

O próximo momento do encontro foi listar as atividades que gostariam de desenvolver ao sair do presídio. Nesse momento e o tom da conversa passou a ser mais melancólico, pois a realidade fez-se presente dada a incerteza de quanto mais tempo teriam que passar nessa condição.

Figura 20 - Encontro plano de carreira.



Fonte: Arquivos da autora, 2018.

encontro plano de carreira

Para ilustrar esse encontro segue uma fala da professora que o conduziu, sintetizando sua percepção sobre verbalização das mulheres em relação aos seus planos:

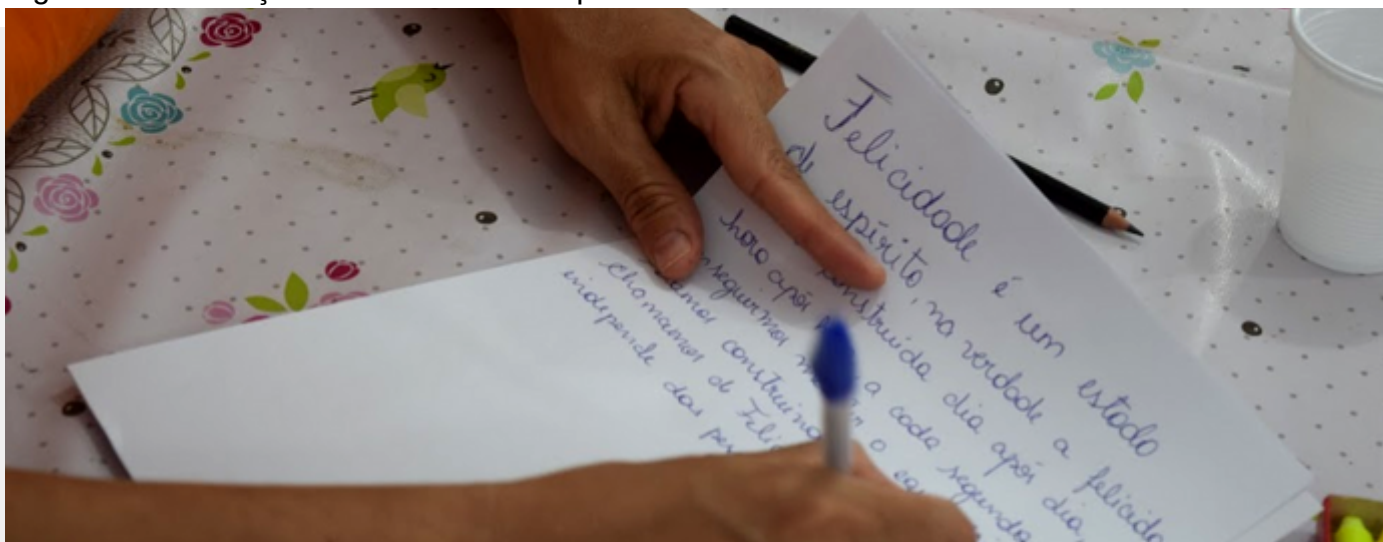
Figura 21 - Professora Gabriela P.T.



Fonte: Arquivos da autora, 2018.

“Eu achei que elas fossem mais carentes e vitimizadas e não eram eu achei elas bem empoderadas pelo menos naquele momento que eu fui, acredito que tenha relação com o curso, mas eu não achei elas vítimas, claro, se nós pensarmos na questão do crime cometido, aí sim se vitimizam. Mas não se vitimizam por estarem ali, estarem enclausuradas, por não poderem fazer o que querem. Elas sonham, têm vontades, têm desejos, tem vaidade. Achei muito interessante, eu não achei que elas fossem desta maneira. Não sei se é o perfil deste grupo ou o perfil que foi criado a partir do curso. No dia da Mostra Cultural Frida Kahlo nós vimos essa força.”

Figura 22 - Produção textual na aula de plano de carreira.



Fonte: Arquivos da autora, 2018.

Ver-se e reconhecer-se no outro: roda de conversa com ex-presidiário

No dia 29 de novembro de 2018, Reginaldo Osnildo (Figura 23), ex-presidiário e ex-usuário de drogas, atualmente doutorando do Programa de Doutorado em Ciências da Linguagem, fez uma roda de conversa com as alunas para contar sua trajetória de vida.

O encontro gerou muita expectativa como se fosse uma luz no fim do túnel a apontar as possibilidades de superação do vício, da marginalidade e da volta ao convívio com a família e a sociedade.

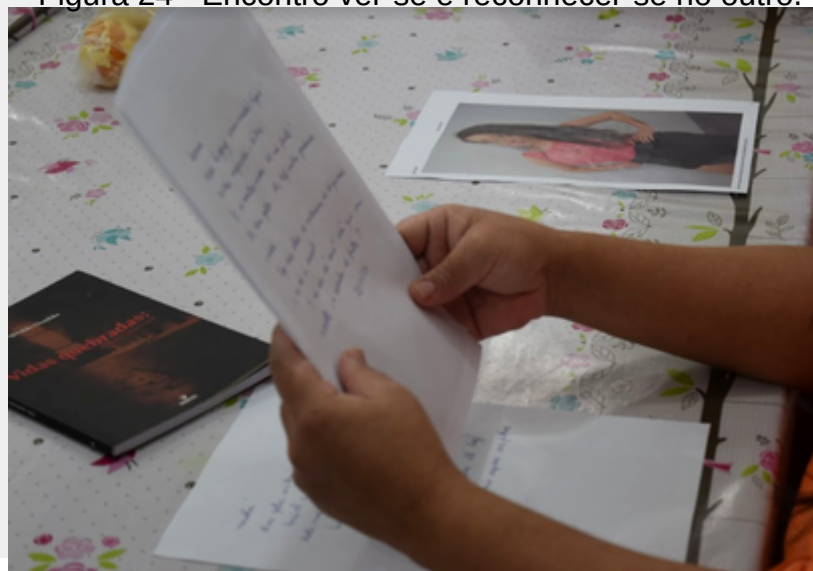
Enfatizou que apesar de difícil o retorno à sociedade, ele é possível.

Figura 23 - Roda-de-conversa com ex-presidiário.



Fonte: Arquivos da autora, 2018.

Figura 24 - Encontro ver-se e reconhecer-se no outro.



Fonte: Arquivos da autora, 2018.



PRODUTO EDUCACIONAL II

Mostra coleção de bijuterias
Frida Kahlo

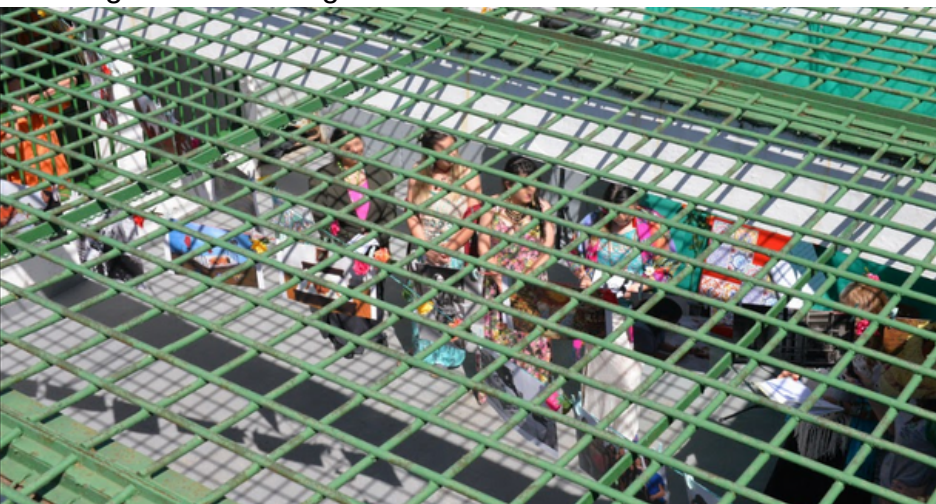
Evento: Mostra coleção de bijuterias Frida Kahlo

O evento foi o fechamento do curso Empoderamento Feminino: Educação Integral, Arte e Trabalho com a "Mostra da Coleção de bijuteria Frida Kahlo", realizado em 05 de dezembro de 2018. Com duração de 2 horas, contou com a participação de representantes do IFSC, agentes prisionais e todas as outras mulheres privadas de liberdade do presídio de Tubarão (aproximadamente 80). Foi realizado um desfile para a exibição da coleção de bijuterias produzidas pelas alunas inspiradas em Frida Kahlo dentro do pátio, onde todas mulheres podiam assistir ao evento.

Fazia parte da coleção colares, brinco e pulseiras, um total de 60 peças, cada conjunto possuindo um nome escolhido pela aluna que com ele desfilou. Nesse evento aconteceu também o momento cultural: "Frida e nós", em que as alunas, caracterizadas de Frida Kahlo, fizeram leituras dos trechos do diário da artista, apresentaram a biografia dela com um texto produzido em aula e a leitura de uma carta coletiva que escreveram para Frida, promovendo a tessitura entre arte e leitura e a tessitura do "nós e do eu".

Em cinco encontros se organizaram e se prepararam para o evento, com auxílio da pesquisadora, da Pâmela (bolsista) e o da professora Juliene. Percebeu-se que a aluna Caroline tomou a frente da organização das atividades e das colegas, juntamente com a colega Elisabete. Foram determinando ações ali mesmo na sala de aula, para fazerem e treinarem em suas celas. O engajamento e comprometimento das alunas surpreendeu a todas professoras.

Figura 25- Montagem fotos Evento



Fonte: Fotos do jornalista do IFSC, Daniel Cassol, 2018, arquivos da autora.

Evento: Mostra coleção de bijuterias Frida Kahlo

Cada aluna ficou responsável por produzir um texto sobre determinada fase da vida de Frida, apresentação de algumas de suas obras por meio confecção dos painéis com fotos que ficaram dispostos em varais do pátio, juntamente com decorações de flores, imagens de quadros pintados pela artista. Todo pátio fora decorado pela pesquisadora e bolsista, o que alterou a logística do presídio, pois as mulheres tiveram que ir para suas celas e lá permanecerem até o começo do evento, às 14 horas. Para assistirem, foram liberadas das celas para permanecerem no corredor que dá de frente para o pátio.

Ficou acordado com a equipe de segurança que as alunas seriam retiradas das celas as oito horas da manhã e a equipe de beleza da Cláudia Nowasco começaria maquiagem e penteados.

A apresentação começou com músicas tocadas com sax e flauta transversal, pelo professor do IFSC, Emerson Serafim. Foram 4 músicas de seu repertório, umas mais alegres e outras mais românticas, quase melancólicas, e contou com uma canção natalina, já que era dezembro. A emoção tomou conta de todos, especialmente das espectadoras privadas de liberdade. Ficavam em pé, apoiando-se nas grades, com rostos comovidos e atentos.

Seguiu-se então para o momento cultural: “Frida e nós” com apresentação da biografia de Frida, que fora atentamente ouvida por todas(os). A aluna Cláudia desde os primeiros preparativos disse que não iria se apresentar, pois teria vergonha de falar perante o público e decidiu-se que ela ficaria pintando a imagem de Frida em um quadro (disposto em um cavalete no canto do pátio) durante a apresentação do momento cultural. Quando questionada se iria desfilar a resposta foi positiva.



Evento: Mostra coleção de bijuterias Frida Kahlo

As alunas estavam seguras em suas falas, apesar de um pouco nervosas, mas conforme iam contando a vida de Frida, iam se acalmando e tudo transcorreu conforme o ensaiado. Estavam todas com roupas que remetiam às usadas por Frida, como saias longas e xales. Tudo muito colorido. Nos cabelos, penteados como tranças e flores.

O auge foi o desfile. Cada uma desfilou com três conjuntos de bijuteria, que foram sendo anunciados os nomes e descritos os materiais, como em um desfile profissional e com a mestre de cerimônia narrando tudo que estava acontecendo. As músicas estilo as das passarelas de moda ecoavam pelas grades e chegavam nos quatro cantos da galeria. Como disseram elas, as músicas que ouviam na “rua”. Umas davam passos mais tímidos, outras mais confiantes. A gritaria na galeria contagiava a todos(as). Foi nítido que duas alunas causaram mais agitação nas espectadoras quando desfilaram, a mais velha e a mais jovem da turma. Exclamações como “linda” e “poderosa” se repetiam e faziam as modelos sorrirem e cumprimentarem a plateia com aceno de mão.

Após o desfile se reuniram ao centro do pátio para agradecimentos, e para surpresa de todas, Cláudia, que não queria falar, proferiu palavras de gratidão. As alunas se emocionavam ao agradecer a oportunidade de aprendizado, agradecimentos as professoras, a bolsista Pâmela e ao IFSC. Findados agradecimentos, foram ao centro do pátio de mão dadas e levantadas e falaram bem alto: “Somos todas Fridas”. Foi um momento de surpresa, pois não estava no script.

Depois foi a vez da diretora do Campus proferir suas palavras de otimismo e de esperança para as mulheres. Em seguida a pesquisador e a bolsista. Na sequência, a professora Juliene, que foi a mestre de cerimônias, convidou a todas alunas para fazerem uma roda de ciranda, e de mão dadas, 11 mulheres, se movimentaram, sorrindo e chorando, ao fim houve um emocionante abraço coletivo.



Evento: Mostra coleção de bijuterias Frida Kahlo

A realização da mostra teve como proposta dar visibilidade e valorizar o trabalho feito pelas alunas durante o curso. Elas foram participantes ativas na organização e execução, dentro do que era permitido fazer na condição de privação de liberdade. Nas atividades realizadas foram incluídos funcionários do presídio, foram promovidas estratégias de divulgação da atividade na mídia, uma possibilidade colocada para incentivar outras mulheres a participarem do projeto numa próxima edição.

A mostra de bijuterias, enquanto produto educacional, é síntese de todo o trabalho de criação de tais peças, pois o produto a ser exposto representa o material sobre o qual as mulheres exerceram sua atividade prática transformadora. Como coloca Vásquez (1977, p. 245)

Se a práxis é ação do homem sobre a matéria e criação - através dela - de uma nova realidade humanizada, podemos falar de níveis diferentes de práxis, de acordo com o grau de penetração da consciência do sujeito ativo no processo prático e com o grau de criação ou humanização da matéria transformada evidenciado no produto de sua atividade prática.

Importa destacar que estas atividades propostas envolvem, de uma forma ou de outra, um certo grau de consciência do sujeito revelado no processo de produção/criação das bijuterias, e pode envolver o termo criação numa pluralidade de significados produzindo objetos com marcas do humano.



Figura 26 - Montagem fotos Evento



Fonte: Daniel Cassol, 2018, arquivos da autora.



Conclusão

Os produtos educacionais propostos tiveram por objetivo promover o empoderamento das mulheres privadas de liberdade, do Presídio Feminino de Tubarão-S, por meio da Educação, arte e trabalho. Desde o princípio de suas elucubrações ficara a indagação de como seria possível propor empoderar mulheres que ao saírem da sala onde ocorriam os encontros eram algemadas e revistadas, devendo andar de cabeças baixas, sendo proibidas de olhar nos olhos das pessoas que cruzavam seu caminho até as celas.

Trazer Frida Kahlo como tema-gerador para os produtos foi uma escolha acertada, pois desde o primeiro contato com a obra e vida da pintora mexicana, as mulheres se identificaram nas suas cores, dores, e percalços de vida. Além de momentos do curso as tirarem do ócio, tédio e monotonia, proporcionaram oportunidade de reflexão e uma figura que inspirou-as para superação pelo trabalho e arte. Arte escrita, arte pintada, arte que transcendeu a dor.

Conclui-se que esse objetivo fora alcançado, pois era perceptível, tanto nas peças de bijuterias produzidas, quanto em suas escritas dos seus diários, suas falas em sala e nas fotos que se sentiam mais capazes de mudar seus destinos.





Referências

CABALLO, Vicente E. Manual de avaliação e treinamento das habilidades sociais. São Paulo: Santos, 2003. xvi, 408 p.

CAMILLO, Eliane J.; VIELLA, Maria dos Anjos L. Divertida-mente: entrando no cinema pelo Projeto CineIFSC. Pipoca Educultural. Educação. Porto Alegre, v. 40, n. 3, p. 386-395, set.-dez. 2017.

COAN, Marival. Educação para o empreendedorismo como estratégia para formar um trabalhador de novo tipo. Revista LABOR. v.1, nº 9, 2013, p. 1-18.

DOVE. Retratos da Real Beleza de Dove. Disponível em: <https://www.dove.com/br/historias-Dove/campanhas/real-beauty-sketches.html>. Acesso em: 02. maio. 2018.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação Omnilateral. In: CALDART, Roseli Salete; PEREIRA, Isabel Brasil. ALENTEJANO, Paulo.; FRIGOTTO, Gaudêncio. (orgs.). Dicionário da Educação do Campo. Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio; São Paulo: Expressão Popular, 2012. Disponível em: <http://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/l191.pdf>. Acesso em: 29 jan. 2017.

IFSC (Instituto Federal de Santa Catarina). Edital PROEX n.09/2018: Programa Mulheres Sim. Florianópolis, 2018. IFSC (Instituto Federal de Santa Catarina). Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019: PDI. Florianópolis, 2017.

PEIXOTO, Maria Inês Hamann. Educação e arte: um nexos categórico. Revista Planetária - ArtForum Internacional. 10 abr. 2013. Disponível em: <http://revistaartforumcultural.blogspot.com/2013/04/artigo-sobre-educacao-e-arte-por-maria.html>. Acesso em: 10 ago. 2019.

SARDENBERG, Cecília M.B. Conceituando “Empoderamento” na Perspectiva Feminista. Transcrição revisada de comunicação oral apresentada ao I Seminário Internacional: trilhas do empoderamento de mulheres. Promovido pelo MEIM/UFBA, Salvador, Bahia, de 5 a 10 de junho de 2006. Disponível em:

<https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/6848/1/Conceituando%20Empoderamento%20na%20Perspectiva%20Feminista.pdf>. Acesso em: 05 maio 2018.

SILVA, Carla Regina; SILVESTREINI, Marina Sanches; CARDINALI, Isadora. Arte, Cultura e Processos Criativos. In: Carla Regina Silva. (Org.). Direitos Humanos para a diversidade: construindo espaços de arte, cultura e educação. 1. ed. Brasília: São Jorge, 2014, v. 1, p. 1-100.